

ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.



CNPJ: 05.053.020/0001-44

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital Social Subscrito	Lei 8.200/91 artigo 2º		Reserva Especial	Incentivos fiscais	Legal		
Em 31 de dezembro de 2013	1.128.910	28.776	(18.066)	69.970	175.241	92.340	523.364	2.000.535
Realização de reservas	-	(1.533)	-	-	-	-	-	1.533
Hedge Accounting	-	-	18.066	-	-	-	-	18.066
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(96.000)	(96.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	293.443
Destinação dos lucros:								
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	2.636	-	-	(2.636)
Reserva legal	-	-	-	-	-	14.672	-	(14.672)
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	(138.834)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	138.834	(138.834)
Em 31 de dezembro de 2014	1.128.910	27.243	-	69.970	177.877	107.012	566.199	2.077.211
Realização de reservas	-	(1.424)	-	-	-	-	-	1.424
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	142.950
Destinação dos lucros:								
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.148	-	(7.148)
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	(68.613)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	68.613	(68.613)
Em 31 de dezembro de 2015	1.128.910	25.819	-	69.970	177.877	114.160	634.812	2.151.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014		2015	2014
Receitas			Valor adicionado recebido em transferência		
Vendas brutas de produtos e serviços	2.860.569	2.671.838	Receitas financeiras	73.062	44.673
Ganho/(perda) com Hedge	-	10.809	IR e CSLL diferidos	7.027	(41.766)
Outras receitas e (despesas)	12.890	-	Valor adicionado total a distribuir	568.653	754.945
Perdas com crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	836	(5.204)	Distribuição do valor adicionado		
	2.874.295	2.677.443	Pessoal e encargos	140.286	123.432
Insumos adquiridos:			Salário e encargos	120.172	108.847
Partes relacionadas			Honorários dos administradores	2.350	2.062
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(831.807)	(507.818)	Participação dos empregados nos lucros	14.904	10.104
Terceiros			Plano de aposentadoria e pensão	2.860	2.419
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(332.569)	(436.047)	Impostos, taxas e contribuições	55.917	230.467
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.102.357)	(863.402)	Federais	11.714	149.328
Perda de valores ativos	-	(456)	Estaduais	40.890	78.136
	(1.434.926)	(1.299.905)	Municipais	3.313	3.003
	(2.266.733)	(1.807.723)	Financiadores	229.500	107.603
Valor adicionado bruto	607.562	869.720	Juros e variações cambiais	158.750	88.825
Depreciação e amortização	(118.998)	(117.682)	Provisão de operação de derivativo energia não realizada, líquida	70.750	18.778
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	488.564	752.038	Lucro líquido do exercício	142.950	293.443
			Valor adicionado distribuído	568.653	754.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Contexto operacional**
A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2015 foram produzidas 433 mil toneladas (439 mil toneladas em 2014) e comercializadas 426 mil toneladas de alumínio (453 mil toneladas em 2014). Os destinos das 426 mil toneladas (453 mil toneladas em 2014) de alumínio foram: 311 mil toneladas para o mercado externo e 115 mil toneladas para o mercado interno (310 mil toneladas e 143 mil toneladas em 2014, respectivamente). Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas.
- Base de apresentação**
 - Declaração de conformidade**
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas práticas são convergentes com as normas internacionais - IFRS e diferem basicamente em função da manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que foi totalmente amortizado em 2015.
A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 24 de março de 2016, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.
 - Base de mensuração**
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:
 - Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
 - Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;
- Conversão da moeda estrangeira**
 - Moeda funcional e moeda de apresentação**
Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
 - Transações e saldos**
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.
- Uso de estimativas e julgamentos**
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na Nota Explicativa nº 4.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, que são prontamente conversíveis em quantias conhecidas de caixa e sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor justo.
 - Ativos financeiros**
 - Classificação**
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.